

## Contas Nacionais Trimestrais (Base 2011)

3º Trimestre de 2016

### Produto Interno Bruto aumentou 1,6% em volume no 3º trimestre de 2016

O Produto Interno Bruto (PIB) registou, em termos homólogos, um aumento de 1,6% em volume no 3º trimestre de 2016 (variação de 0,9% no trimestre anterior). O crescimento mais intenso do PIB refletiu sobretudo o aumento do contributo da procura externa líquida, que passou de 0,1 pontos percentuais (p.p.) no 2º trimestre para 0,7 p.p. em consequência da aceleração mais acentuada das Exportações de Bens e Serviços comparativamente com a verificada nas Importações de Bens e Serviços.

O contributo da procura interna para a variação homóloga do PIB aumentou ligeiramente, passando de 0,8 p.p. no trimestre precedente para 0,9 p.p., devido à aceleração do consumo privado. Apesar da FBCF ter apresentado uma variação homóloga menos negativa no 3º trimestre de 2016, o Investimento registou uma diminuição homóloga mais acentuada que no trimestre anterior, refletindo o contributo negativo da variação de existências.

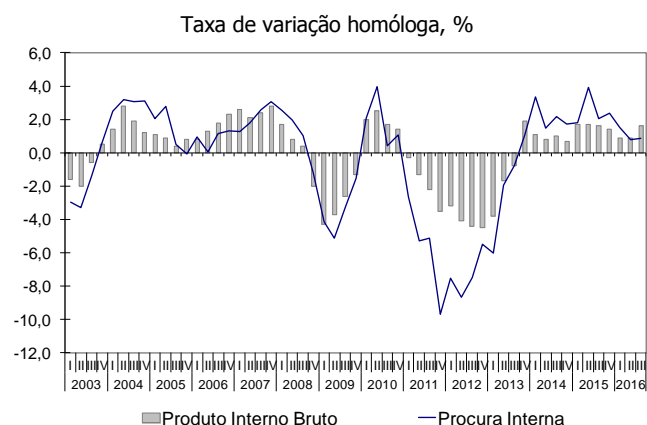
Relativamente ao 2º trimestre de 2016, o PIB aumentou 0,8% em termos reais (0,3% no trimestre anterior). O contributo da procura externa líquida para a taxa de variação em cadeia do PIB foi positivo, devido ao aumento das Exportações de Bens e Serviços e à diminuição das Importações de Bens e Serviços, enquanto o contributo da procura interna foi negativo, refletindo principalmente a redução do Investimento.

### PIB em volume aumentou 1,6% em termos homólogos e registou uma taxa de variação em cadeia de 0,8%

No 3º trimestre de 2016, o PIB registou uma variação homóloga de 1,6% em termos reais (0,9% nos dois trimestres anteriores). O contributo da procura externa líquida passou de 0,1 p.p. no 2º trimestre de 2016 para 0,7 p.p., refletindo a aceleração mais acentuada das Exportações de Bens e Serviços em comparação com a das Importações de Bens e Serviços.

O contributo da procura interna para a variação homóloga do PIB aumentou ligeiramente, passando de 0,8 p.p. no 2º trimestre de 2016 para 0,9 p.p., observando-se uma aceleração das Despesas de Consumo Final das Famílias Residentes para 1,9% (1,6% no trimestre anterior).

**Produto Interno Bruto e Procura Interna**  
**Volume (Ano de referência=2011)**



### Composição da variação em volume do PIB

	Taxa de variação homóloga (%)				
	3ºT 15	4ºT 15	1ºT 16	2ºT 16	3ºT 16
<b>Procura Interna</b>	2,0	2,4	1,5	0,8	0,9
<b>Exportações (FOB)</b>	5,6	3,7	3,4	1,8	5,4
<b>Importações (FOB)</b>	6,4	6,0	4,7	1,4	3,5
<b>PIB</b>	1,6	1,4	0,9	0,9	1,6

	Contributos para a variação homóloga do PIB (p.p.)				
	3ºT 15	4ºT 15	1ºT 16	2ºT 16	3ºT 16
<b>Procura Interna</b>	2,1	2,4	1,6	0,8	0,9
<b>Procura Ext. Líq.<sup>1</sup></b>	-0,5	-1,1	-0,6	0,1	0,7
<b>PIB</b>	1,6	1,4	0,9	0,9	1,6

<sup>1</sup> - Procura Externa Líquida (Exportações líquidas de Importações)

- Eventuais diferenças resultam da não aditividade dos dados encadeados em volume e dos arredondamentos efetuados.

O Investimento registou uma redução mais acentuada que no trimestre anterior, refletindo o contributo negativo da Variação de Existências. A FBCF teve uma variação negativa menos acentuada apesar do impacto negativo neste agregado macroeconómico da exportação de cerca de 70 milhões de euros de equipamento militar para a Roménia<sup>1</sup>. Por sua vez, a variação homóloga do consumo público passou de 0,7% no segundo trimestre para 0,5%, o que está associado em parte ao impacto da diminuição da duração do período normal de trabalho na Administração Pública de 40 para 35 horas semanais, que se traduziu num aumento do deflador da componente de remunerações e num efeito negativo em volume.

Comparativamente com o 2º trimestre de 2016, o PIB aumentou 0,8% em termos reais (0,3% no trimestre anterior). A contribuição da procura externa líquida para a variação em cadeia do PIB foi de 1,3 p.p. (contributo de -0,4 p.p. nos dois trimestres anteriores), verificando-se um crescimento das Exportações de

<sup>1</sup> De acordo com o Sistema Europeu de Contas, SEC 2010, o equipamento militar é contabilizado como capital fixo. A sua aquisição ao estrangeiro traduz-se simultaneamente em investimento (FBCF) e importações. A sua venda ao estrangeiro, simetricamente, traduz-se em exportações e desinvestimento. Em qualquer dos casos o impacto no PIB é aproximadamente nulo no momento da transação.

Bens e Serviços e uma diminuição das Importações de Bens e Serviços.

### Composição da variação em volume do PIB

	Taxa de variação em cadeia (%)				
	3ºT 15	4ºT 15	1ºT 16	2ºT 16	3ºT 16
<b>Procura Interna</b>	-0,5	0,1	0,5	0,6	-0,4
<b>Exportações (FOB)</b>	-1,0	1,7	0,0	1,2	2,5
<b>Importações (FOB)</b>	-2,4	1,1	0,8	2,0	-0,4
<b>PIB</b>	0,1	0,3	0,2	0,3	0,8

	Contributos para a variação em cadeia do PIB (p.p.)				
	3ºT 15	4ºT 15	1ºT 16	2ºT 16	3ºT 16
<b>Procura Interna</b>	-0,5	0,1	0,5	0,6	-0,4
<b>Procura Ext. Líq.<sup>1</sup></b>	0,6	0,2	-0,4	-0,4	1,3
<b>PIB</b>	0,1	0,3	0,2	0,3	0,8

<sup>1</sup> - Procura Externa Líquida (Exportações líquidas de Importações)

- Eventuais diferenças resultam da não aditividade dos dados encadeados em volume e dos arredondamentos efetuados.

A procura interna registou um contributo negativo de 0,4 p.p. para a variação em cadeia do PIB (contributo de 0,6 p.p. no trimestre precedente), observando-se uma redução do Investimento e do consumo público, enquanto as Despesas de Consumo Final das Famílias Residentes aumentaram.

Comparando com a Estimativa Rápida para o 3º trimestre<sup>2</sup>, a nova informação de base utilizada não implicou revisões nas taxas de variação homóloga e em cadeia do PIB.

### Revisões - PIB (volume)

	Taxa de variação homóloga (%)				
	3ºT 15	4ºT 15	1ºT 16	2ºT 16	3ºT 16
<b>CNT 3ºT 2016 (60 dias)</b>	1,6	1,4	0,9	0,9	1,6
<b>ER 3ºT 2016 (45 dias)</b>	1,6	1,4	0,9	0,9	1,6
<b>CNT 2ºT 2016 (85 dias)</b>	1,6	1,4	0,9	0,9	

	Taxa de variação em cadeia (%)				
	3ºT 15	4ºT 15	1ºT 16	2ºT 16	3ºT 16
<b>CNT 3ºT 2016 (60 dias)</b>	0,1	0,3	0,2	0,3	0,8
<b>ER 3ºT 2016 (45 dias)</b>	0,1	0,3	0,2	0,3	0,8
<b>CNT 2ºT 2016 (85 dias)</b>	0,1	0,3	0,2	0,3	

ER - Estimativa Rápida; CNT - Contas Nacionais Trimestrais

<sup>2</sup> Publicada pelo INE a 15 de novembro.

## Consumo privado aumentou 1,9%

O consumo privado (Despesas de Consumo Final das Famílias Residentes e das Instituições Sem Fim Lucrativo ao Serviço das Famílias), em volume, apresentou uma variação homóloga de 1,9% no 3º trimestre de 2016, taxa superior em 0,3 p.p. à observada no trimestre precedente.

### Despesas de consumo final das famílias residentes (volume)

	Taxa de variação homóloga (%)				
	3ºT 15	4ºT 15	1ºT 16	2ºT 16	3ºT 16
<b>Total</b>	2,1	1,9	2,5	1,6	1,9
<b>Bens duradouros</b>	8,0	7,3	11,8	7,9	6,2
<b>Bens não dur. e serv.<sup>1</sup></b>	1,6	1,4	1,6	1,0	1,5

<sup>1</sup> - Bens não duradouros e serviços

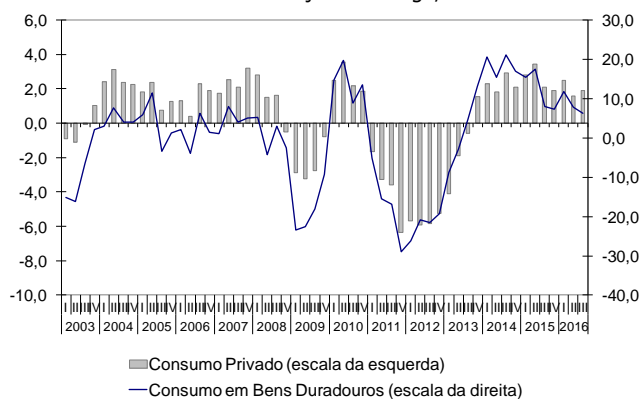
Esta evolução deveu-se à aceleração do consumo privado em bens não duradouros e serviços, que apresentou uma variação homóloga de 1,5% (1,0% no trimestre anterior).

Em sentido oposto, o consumo de bens duradouros desacelerou, passando de uma variação homóloga 7,9% no 2º trimestre para 6,2% refletindo, em larga medida, a evolução da componente automóvel.

### Consumo Privado das Famílias Residentes

#### Volume (Ano de referência=2011)

Taxa de variação homóloga, %



Comparativamente com o 2º trimestre de 2016, o consumo privado registou um aumento de 0,5% no 3º trimestre de 2016, após uma diminuição de 0,1% no trimestre anterior.

## Investimento diminuiu 3,1%

No 3º trimestre de 2016, o Investimento registou uma variação homóloga em volume mais negativa, passando de -2,3% no 2º trimestre para -3,1%. Esta evolução refletiu o comportamento da Variação de Existências, que apresentou um contributo de -0,3 p.p. para a variação homóloga do PIB (contributo nulo no trimestre anterior). Pelo contrário, a FBCF total registou uma diminuição homóloga menos intensa no 3º trimestre, passando de -2,4% no trimestre anterior para -1,5%.

### Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) - volume

	Taxa de variação homóloga (%)				
	3ºT 15	4ºT 15	1ºT 16	2ºT 16	3ºT 16
<b>Total</b>	2,1	1,5	-2,7	-2,4	-1,5
Do qual:					
<b>Eq. Transporte<sup>1</sup></b>	37,3	9,0	18,2	3,7	0,8
<b>Outras Máquinas e Eq.<sup>2</sup></b>	0,1	-1,6	-5,4	-2,4	3,1
<b>Construção</b>	1,2	4,3	-3,4	-3,8	-3,7
<b>Prod. de Prop. Intelectu<sup>3</sup></b>	-4,4	-4,6	-4,7	-1,5	-3,7

<sup>1</sup> - Equipamento de Transporte

<sup>2</sup> - Outras Máquinas e Equipamentos (inclui Sistemas de Armamento)

<sup>3</sup> - Produtos de Propriedade Intelectual (inclui I&D)

O comportamento da FBCF em Construção explicou, em grande medida, a diminuição da FBCF total verificada no 3º trimestre, registando uma variação homóloga de -3,7% em termos reais, após ter diminuído 3,8% no 2º trimestre.

Com um contributo positivo para a evolução da FBCF total no 3º trimestre destacou-se a FBCF em Outras Máquinas e Equipamentos, que registou um aumento homólogo de 3,1% (taxa de -2,4% no 2º trimestre). Refira-se que este comportamento foi condicionado negativamente pelo desinvestimento na economia

interna associado à exportação de equipamento militar atrás referida.

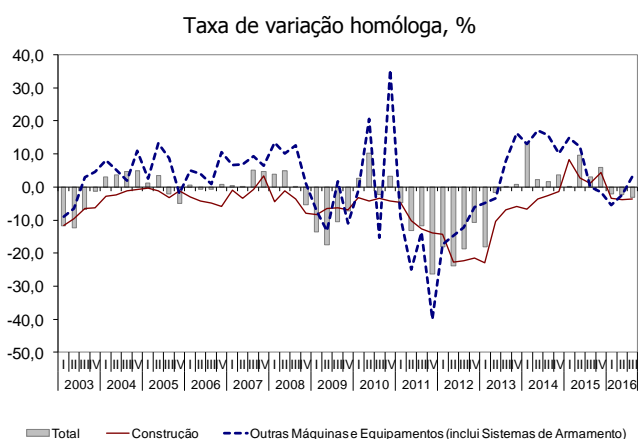
A FBCF em Equipamentos de Transporte registou um crescimento homólogo de 0,8% no 3º trimestre, desacelerando face à taxa de 3,7% observada no 2º trimestre, devido particularmente ao comportamento da componente automóvel.

Por sua vez, a FBCF em Produtos de Propriedade Intelectual passou de uma variação homóloga de -1,5% no 2º trimestre para -3,7%.

### Exportações e Importações aumentaram, respetivamente, 5,4% e 3,5% em volume

As Exportações de Bens e Serviços em volume passaram de uma variação homóloga de 1,8% no 2º trimestre para 5,4% no 3º trimestre. A aceleração das exportações foi comum às componentes de Bens e de Serviços. As exportações de serviços aumentaram 4,4% em termos homólogos (-0,2% no 2º trimestre), enquanto as exportações de bens passaram de uma taxa de variação homóloga de 2,5% no trimestre anterior para 5,7%, influenciadas em 0,6 p.p. pela venda de material militar.

**Investimento**  
**Volume (Ano de referência=2011)**



### Exportações e Importações (volume)

	Taxa de variação homóloga (%)				
	3ºT 15	4ºT 15	1ºT 16	2ºT 16	3ºT 16
<b>Exportações</b>	<b>5,6</b>	<b>3,7</b>	<b>3,4</b>	<b>1,8</b>	<b>5,4</b>
<b>Bens (FOB)</b>	6,5	3,5	3,7	2,5	5,7
<b>Serviços</b>	3,2	4,2	2,3	-0,2	4,4
<b>Importações</b>	<b>6,4</b>	<b>6,0</b>	<b>4,7</b>	<b>1,4</b>	<b>3,5</b>
<b>Bens (FOB)</b>	6,9	6,4	5,3	1,9	3,9
<b>Serviços</b>	3,6	3,3	0,7	-1,4	1,3

As Importações de Bens e Serviços em volume aumentaram 3,5% em termos homólogos, acelerando face ao crescimento de 1,4% observado no trimestre precedente. As importações de bens cresceram 3,9% em termos homólogos (1,9% no trimestre anterior) e as importações de serviços registaram uma taxa de variação homóloga de 1,3% (-1,4% no 2º trimestre de 2016).

Comparativamente com o 2º trimestre de 2016, as exportações totais aumentaram 2,5% em volume (variação em cadeia de 1,2% no 2º trimestre), enquanto as importações diminuíram 0,4% (aumento de 2,0% no trimestre anterior).

Comparativamente com o 2º trimestre de 2016, o Investimento total diminuiu 3,9% no 3º trimestre de 2016, após a variação em cadeia de 4,1% registada no trimestre precedente, devido sobretudo ao comportamento da Variação de Existências. A FBCF total passou de uma variação em cadeia de 0,3% no 2º trimestre para -1,0% no 3º trimestre.

## Deflatores Implícitos

Exportações e Importações de Bens (FOB) e Serviços

	Taxa de variação homóloga (%)				
	3ºT 15	4ºT 15	1ºT 16	2ºT 16	3ºT 16
<b>Exportações</b>	-0,5	-0,9	-2,1	-3,1	-2,8
<b>Importações</b>	-4,9	-4,7	-4,6	-5,3	-2,9
<b>Termos de troca</b>	4,6	4,0	2,5	2,3	0,1

No 3º trimestre de 2016, os termos de troca registaram um ganho marginal após vários trimestres consecutivos de ganhos expressivos embora tendencialmente menores. Este comportamento foi influenciado, principalmente, pela evolução dos preços dos produtos energéticos.

O deflator das Importações de Bens e Serviços apresentou taxas de variação homóloga de -5,3% e de -2,9% no 2º e 3º trimestres, respetivamente. Por sua vez, o deflator das Exportações de Bens e Serviços registou uma redução menos acentuada que no trimestre precedente, passando de uma variação homóloga de -3,1% no 2º trimestre para -2,8%.

Em termos nominais, o Saldo Externo de Bens e Serviços, situou-se em 1,7% do PIB no 3º trimestre, o que compara com 0,8% do PIB no trimestre anterior.

## VAB a preços base acelerou no 3º trimestre

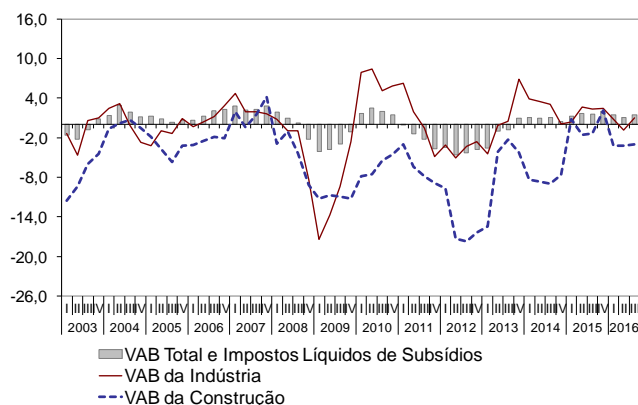
O VAB (Valor Acrescentado Bruto) total a preços base passou de um crescimento homólogo de 0,5% no 2º trimestre para uma variação de 1,0% no 3º trimestre.

O VAB do ramo da Indústria registou um aumento, em termos homólogos, de 1,0% no 3º trimestre (taxa de variação negativa de 0,9% no trimestre anterior), apresentando um contributo positivo de 0,1 p.p. para a variação homóloga do VAB total (incluindo impostos líquidos de subsídios).

O VAB dos ramos Comércio e Reparação de Veículos e Alojamento e Restauração registou um crescimento homólogo de 3,2% no 3º trimestre (2,7% no 2º trimestre), aumentando o seu contributo para a variação homóloga do VAB total para 0,6 p.p. (0,5 p.p. no trimestre anterior).

## Valor Acrescentado Bruto Volume (Ano de referência=2011)

Taxa de variação homóloga, %



O VAB dos ramos de Transportes e Armazenagem; Atividades de Informação e Comunicação aumentou 1,3%, em termos homólogos (taxa de -2,0% no trimestre anterior), passando de um contributo de -0,1 p.p. para a variação homóloga do VAB total para um contributo de 0,1 p.p..

O VAB dos ramos Outras Atividades de Serviços registou um contributo de 0,2 p.p. para a variação homóloga do VAB total no 3º trimestre (0,5 p.p. no trimestre precedente), determinado por um crescimento homólogo de 0,7% em termos reais (1,8% no trimestre anterior).

O VAB do ramo Energia, Água e Saneamento apresentou um crescimento homólogo de 3,7% no trimestre em análise, após um aumento de 1,8% no trimestre precedente.

O VAB do ramo da Construção apresentou uma diminuição ligeiramente menos acentuada em termos homólogos, passando de uma taxa de -3,2% no trimestre anterior para -3,0% no 3º trimestre, o que resultou num contributo de -0,1 p.p. para a variação homóloga do VAB total nos dois trimestres.

O VAB dos ramos das Atividades Financeiras, de Seguros e Imobiliárias diminuiu, em termos homólogos, 1,5% no trimestre em análise, após ter registado uma taxa de variação de -2,7% no 2º trimestre, traduzindo-se num contributo negativo para a variação homóloga do VAB total de 0,2 p.p..

Refira-se ainda que, em termos reais, os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos apresentaram um crescimento homólogo de 5,1% no 3º trimestre (5,0% no trimestre anterior).

### **Emprego aumentou 2,2%**

O emprego para o conjunto dos ramos de atividade da economia, corrigido de sazonalidade, registou um crescimento homólogo de 2,2% no 3º trimestre, após o aumento de 0,8% no trimestre anterior. Por sua vez, o emprego remunerado (igualmente corrigido de sazonalidade) aumentou 1,8% em termos homólogos no 3º trimestre, variação semelhante à do trimestre precedente.

### Notas metodológicas

Relativamente às Estimativas Rápidas e às contas referentes ao trimestre anterior, as atuais Contas Nacionais Trimestrais incorporam nova informação, originando revisões em alguns agregados para os trimestres mais recentes. Destaca-se em particular:

- A informação mais recente no domínio dos índices de curto prazo (volume de negócios no comércio a retalho, volume de negócios na indústria, produção industrial, preços na produção industrial e volume de negócios nos serviços);
- A informação proveniente do Inquérito Trimestral às Empresas Não Financeiras;
- A informação mais recente da Balança de Pagamentos e das Estatísticas Monetárias e Financeiras do Banco de Portugal;
- A revisão dos deflatores do comércio internacional de bens referentes ao 2º trimestre de 2016, por incorporação da informação relativa aos três meses do trimestre. Recorde-se que, na primeira estimativa (corrente) das Contas Nacionais Trimestrais desse trimestre, os referidos índices apenas incluíam informação completa dos dois primeiros meses;
- A informação mais recente das estatísticas do comércio internacional de bens (versão preliminar de setembro de 2016). No que se refere aos deflatores do comércio internacional de bens referentes ao 3º trimestre de 2016, foram utilizados os índices calculados com informação completa relativa aos meses de julho e agosto e incompleta relativa a setembro. Deve-se notar que esta última informação não estava disponível quando as estimativas rápidas foram elaboradas.

As estimativas agora publicadas poderão sofrer alterações em alguns agregados decorrentes da incorporação de informação adicional, nomeadamente no âmbito da compilação das Contas Nacionais por Setor Institucional. As revisões daí decorrentes serão divulgadas com a publicação das contas por setores institucionais para o 3º trimestre de 2016, a qual está prevista para o dia 23 de dezembro de 2016.

Os agregados trimestrais que compõem o PIB nas óticas da despesa e da oferta são estimados com recurso a indicadores associados que se encontram corrigidos de sazonalidade e efeitos de calendário. O método de correção sazonal adotado é o indireto, i.e., o PIB é o resultado dos diversos agregados que o compõem, corrigidos de sazonalidade e de efeitos de calendário. O método de correção sazonal utilizado baseia-se em modelos probabilísticos estimados com recurso ao *software* X13-Arima. Em consequência, os valores obtidos estão sujeitos a pequenas revisões à medida que novas observações ficam disponíveis.

No que se refere ao emprego, as estimativas produzidas são também ajustadas de sazonalidade e de efeitos de calendário, utilizando os mesmos procedimentos atrás referidos, e baseiam-se nos resultados do Inquérito ao Emprego complementados com informação sobre emprego remunerado proveniente de fontes administrativas.

Estas estimativas incorporam informação disponibilizada até ao dia 28 de novembro de 2016.

Contas Nacionais Trimestrais (base 2011)  
PIB a preços de mercado na ótica da despesa - dados em valor (preços correntes)

Unidade: milhões de euros

Anos	Trimestres	Despesas de consumo final		Formação bruta de capital	Procura interna	Exportações (FOB) <sup>(1)</sup>	Importações (FOB) <sup>(2)</sup>	PIB a preços de mercado
		Famílias residentes e ISFLS	Administrações públicas					
2004	I	23.815,9	7.602,6	8.770,3	40.188,8	10.061,2	12.852,8	37.397,2
	II	24.082,6	7.747,6	9.022,9	40.853,1	10.527,1	13.344,8	38.035,4
	III	24.277,0	7.894,6	9.294,5	41.466,0	10.341,9	13.593,0	38.214,9
	IV	24.627,2	8.058,1	9.755,4	42.440,7	10.597,8	14.314,4	38.724,1
2005	I	25.103,2	8.228,8	9.047,0	42.379,0	10.262,5	13.664,0	38.977,6
	II	25.569,4	8.341,0	9.417,7	43.328,0	10.436,1	14.173,5	39.590,6
	III	25.475,3	8.417,5	9.460,5	43.353,2	10.738,1	14.316,0	39.775,4
	IV	25.957,7	8.469,6	9.607,6	44.034,9	10.977,8	14.703,7	40.309,0
2006	I	26.423,7	8.467,7	9.582,8	44.474,2	11.761,4	15.572,6	40.662,9
	II	26.703,7	8.489,8	9.615,4	44.808,9	12.335,0	15.781,7	41.362,2
	III	26.927,2	8.506,0	9.576,8	45.010,0	12.695,8	15.982,2	41.723,7
	IV	27.248,7	8.553,4	9.850,6	45.652,7	12.944,6	16.097,4	42.499,9
2007	I	27.718,2	8.597,9	9.811,4	46.127,5	13.323,3	16.198,3	43.252,5
	II	28.332,6	8.667,6	9.819,9	46.820,1	13.555,5	16.774,6	43.601,0
	III	28.436,0	8.700,1	10.303,8	47.440,0	13.620,2	17.180,6	43.879,6
	IV	29.225,9	8.715,2	10.547,6	48.488,6	13.906,1	17.660,1	44.734,6
2008	I	29.595,7	8.738,3	10.458,1	48.792,1	14.443,5	18.433,8	44.801,8
	II	29.789,9	8.816,4	10.894,1	49.500,4	14.209,1	18.866,7	44.842,8
	III	29.783,7	8.949,0	10.708,3	49.441,1	14.169,0	18.888,6	44.721,5
	IV	29.320,8	9.099,2	10.092,5	48.512,6	12.852,9	16.859,0	44.506,5
2009	I	28.402,0	9.269,5	8.887,3	46.558,7	11.370,0	14.579,0	43.349,7
	II	28.146,1	9.403,2	8.825,9	46.375,1	11.600,7	14.274,6	43.701,2
	III	28.211,2	9.467,1	9.446,8	47.125,2	12.114,0	15.229,6	44.009,5
	IV	28.749,7	9.463,9	9.318,1	47.531,7	12.428,0	15.572,0	44.387,7
2010	I	29.295,2	9.409,2	9.372,8	48.077,1	12.640,0	15.953,5	44.763,7
	II	29.577,4	9.391,4	9.741,9	48.710,7	13.255,5	17.114,2	44.852,0
	III	29.538,5	9.282,5	9.200,3	48.021,3	13.748,1	16.579,5	45.189,8
	IV	29.918,0	9.187,0	9.615,4	48.720,4	14.107,3	17.703,4	45.124,3
2011	I	29.475,9	9.075,1	8.976,2	47.527,2	14.529,4	17.314,3	44.742,3
	II	29.147,3	8.983,7	8.545,1	46.676,1	15.035,7	17.458,4	44.253,3
	III	28.837,5	8.635,7	8.188,0	45.661,1	15.297,2	16.950,2	44.008,1
	IV	28.500,4	8.289,0	7.054,9	43.844,2	15.547,6	16.229,1	43.162,8
2012	I	28.373,3	7.940,2	7.206,6	43.520,0	15.854,6	16.550,9	42.823,8
	II	27.918,0	7.774,4	6.325,9	42.018,3	15.817,3	15.844,9	41.990,7
	III	27.784,3	7.682,5	6.462,9	41.929,8	15.981,3	16.015,1	41.896,0
	IV	27.534,6	7.779,7	6.470,7	41.785,0	15.850,7	15.948,1	41.687,6
2013	I	27.455,7	7.966,3	6.008,8	41.430,7	16.374,3	15.817,7	41.987,3
	II	27.653,0	8.139,8	6.153,8	41.946,7	16.758,2	16.389,5	42.315,4
	III	27.902,6	8.202,6	6.514,3	42.619,5	16.975,3	16.746,4	42.848,4
	IV	28.132,4	8.191,8	6.236,9	42.561,2	17.176,1	16.619,1	43.118,2
2014	I	28.256,4	8.056,2	6.845,7	43.158,4	16.791,4	16.937,9	43.011,8
	II	28.270,0	8.085,6	6.262,7	42.618,2	17.359,1	16.874,1	43.103,2
	III	28.710,9	8.158,0	6.780,7	43.649,6	17.348,7	17.568,5	43.429,9
	IV	28.822,5	7.906,0	6.597,2	43.325,7	17.861,2	17.652,7	43.534,2
2015	I	29.118,7	8.012,3	6.850,4	43.981,4	17.827,2	17.413,9	44.394,8
	II	29.478,9	8.181,9	7.100,8	44.761,6	18.396,1	18.470,7	44.687,0
	III	29.566,4	8.206,2	6.868,8	44.641,4	18.233,6	17.781,6	45.093,4
	IV	29.658,0	8.266,2	6.921,5	44.845,8	18.355,5	17.836,5	45.364,7
2016	I	30.110,3	8.320,3	6.726,3	45.156,9	18.032,2	17.397,4	45.791,7
	II	30.244,4	8.360,6	6.949,0	45.554,0	18.135,8	17.749,1	45.940,7
	III	30.448,3	8.388,7	6.756,9	45.593,9	18.673,2	17.862,2	46.405,0

Notas: - Os dados encontram-se ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade;

<sup>(1)</sup> - Inclui consumo final de famílias não residentes, no território económico.

<sup>(2)</sup> - Inclui consumo final de famílias residentes, fora do território económico.



### Contas Nacionais Trimestrais (base 2011)

#### PIB a preços de mercado na ótica da despesa - dados encadeados em volume (ano de referência=2011)

Unidade: milhões de euros

Anos	Trimestres	Despesas de consumo final		Formação bruta de capital	Procura interna	Exportações (FOB) <sup>(1)</sup>	Importações (FOB) <sup>(2)</sup>	PIB a preços de mercado <sup>(3)</sup>
		Famílias residentes e ISFLS	Administrações públicas					
2004	I	27.908,1	8.553,0	10.073,1	46.534,1	11.694,8	15.187,3	43.028,6
	II	28.029,6	8.627,5	10.003,8	46.660,9	12.067,4	15.431,5	43.289,8
	III	28.088,1	8.710,9	10.285,6	47.084,6	11.743,1	15.588,1	43.236,7
	IV	28.215,6	8.793,7	10.535,6	47.545,0	12.009,5	16.394,1	43.158,8
2005	I	28.431,7	8.865,1	10.189,5	47.486,3	11.705,9	15.704,3	43.485,6
	II	28.701,6	8.910,4	10.345,1	47.957,1	11.898,2	16.183,3	43.667,8
	III	28.313,1	8.927,0	10.071,8	47.311,8	11.970,2	15.878,7	43.397,1
	IV	28.575,1	8.915,1	10.024,2	47.514,4	12.171,3	16.189,7	43.487,8
2006	I	28.801,3	8.892,2	10.240,8	47.934,3	12.843,8	16.931,0	43.836,6
	II	28.827,5	8.876,9	10.271,6	47.976,0	13.372,2	17.090,9	44.243,9
	III	28.968,6	8.874,2	10.010,3	47.853,1	13.546,4	17.214,7	44.168,0
	IV	29.141,2	8.893,4	10.101,5	48.136,1	13.889,9	17.513,8	44.492,7
2007	I	29.341,4	8.923,7	10.272,2	48.537,2	14.198,9	17.726,0	44.990,1
	II	29.603,8	8.944,4	10.300,6	48.848,8	14.412,1	18.079,2	45.166,2
	III	29.615,7	8.950,8	10.517,1	49.083,6	14.390,7	18.224,4	45.244,8
	IV	30.098,8	8.943,6	10.573,3	49.615,7	14.574,1	18.455,7	45.744,6
2008	I	30.179,6	8.930,8	10.663,0	49.773,4	14.978,3	19.022,4	45.757,9
	II	30.062,1	8.942,2	10.806,9	49.811,2	14.651,5	18.984,3	45.523,5
	III	30.095,4	8.983,8	10.518,2	49.597,4	14.380,4	18.617,5	45.417,8
	IV	29.954,1	9.056,6	10.001,9	49.012,7	13.380,0	17.650,3	44.807,4
2009	I	29.339,3	9.143,6	9.226,1	47.708,9	12.258,7	16.259,7	43.776,8
	II	29.129,0	9.215,5	8.912,4	47.256,9	12.689,8	16.182,5	43.835,5
	III	29.292,6	9.250,5	9.422,6	47.965,6	13.183,4	16.977,7	44.245,7
	IV	29.719,6	9.246,1	9.286,9	48.252,6	13.400,6	17.489,2	44.243,1
2010	I	30.036,0	9.204,1	9.471,0	48.711,0	13.525,3	17.657,0	44.665,1
	II	30.120,7	9.181,8	9.828,6	49.131,2	13.984,4	18.294,1	44.914,6
	III	29.901,8	9.043,2	9.214,4	48.159,4	14.345,2	17.610,3	44.995,5
	IV	30.238,7	8.943,2	9.584,1	48.766,0	14.584,0	18.590,1	44.869,5
2011	I	29.551,4	8.844,8	9.030,3	47.426,5	14.579,4	17.473,7	44.532,2
	II	29.160,0	8.842,4	8.534,6	46.537,0	15.080,3	17.287,9	44.329,5
	III	28.870,7	8.694,4	8.133,0	45.698,1	15.215,9	16.914,1	44.000,0
	IV	28.378,9	8.601,7	7.066,3	44.047,0	15.534,2	16.276,3	43.304,9
2012	I	27.931,1	8.532,5	7.391,4	43.855,0	15.685,7	16.422,7	43.118,0
	II	27.487,1	8.513,8	6.508,2	42.509,1	15.648,2	15.630,7	42.526,6
	III	27.234,5	8.420,2	6.615,7	42.270,3	15.602,0	15.813,3	42.059,1
	IV	26.937,7	8.369,1	6.316,5	41.623,3	15.531,2	15.788,2	41.366,4
2013	I	26.828,4	8.322,1	6.058,0	41.208,6	16.117,1	15.848,6	41.490,8
	II	26.996,5	8.283,8	6.403,0	41.683,4	16.805,4	16.715,6	41.787,1
	III	27.094,0	8.226,0	6.631,8	41.951,9	16.832,2	17.058,0	41.739,9
	IV	27.359,1	8.332,5	6.361,5	42.053,1	17.076,4	17.002,0	42.141,5
2014	I	27.444,5	8.283,6	6.867,0	42.595,2	16.836,6	17.531,6	41.950,3
	II	27.495,8	8.257,5	6.545,2	42.298,5	17.325,5	17.572,5	42.101,9
	III	27.886,3	8.233,8	6.742,0	42.862,1	17.472,7	18.215,5	42.169,7
	IV	27.940,8	8.239,7	6.594,3	42.774,8	18.094,3	18.489,4	42.430,4
2015	I	28.214,1	8.270,9	6.873,8	43.358,8	18.139,3	18.866,3	42.682,8
	II	28.434,3	8.354,6	7.171,1	43.960,0	18.646,0	19.856,2	42.801,0
	III	28.473,4	8.321,5	6.942,1	43.737,0	18.451,3	19.384,0	42.855,5
	IV	28.471,3	8.340,1	6.982,9	43.794,3	18.757,2	19.599,1	43.003,8
2016	I	28.918,8	8.376,2	6.726,9	44.021,9	18.749,7	19.749,4	43.073,7
	II	28.883,4	8.410,2	7.004,2	44.297,8	18.975,9	20.141,2	43.184,1
	III	29.017,3	8.362,5	6.730,2	44.109,9	19.447,4	20.063,0	43.546,4

Notas: - Os dados encontram-se ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade;

<sup>(1)</sup> - Inclui consumo final de famílias não residentes, no território económico.

<sup>(2)</sup> - Inclui consumo final de famílias residentes, fora do território económico.

<sup>(3)</sup> - Inclui discrepância da não aditividade dos dados encadeados em volume.

**Contas Nacionais Trimestrais (base 2011)**

**PIB a preços de mercado na ótica da despesa - dados encadeados em volume (ano de referência=2011)**  
**Taxas de variação homóloga**

Unidade: percentagem

Anos	Trimestres	Despesas de consumo final		Formação bruta de capital	Procura interna	Exportações (FOB) <sup>(1)</sup>	Importações (FOB) <sup>(2)</sup>	PIB a preços de mercado
		Famílias residentes e ISFLSF	Administrações públicas					
2005	I	1,9	3,6	1,2	2,0	0,1	3,4	1,1
	II	2,4	3,3	3,4	2,8	-1,4	4,9	0,9
	III	0,8	2,5	-2,1	0,5	1,9	1,9	0,4
	IV	1,3	1,4	-4,9	-0,1	1,3	-1,2	0,8
2006	I	1,3	0,3	0,5	0,9	9,7	7,8	0,8
	II	0,4	-0,4	-0,7	0,0	12,4	5,6	1,3
	III	2,3	-0,6	-0,6	1,1	13,2	8,4	1,8
	IV	2,0	-0,2	0,8	1,3	14,1	8,2	2,3
2007	I	1,9	0,4	0,3	1,3	10,6	4,7	2,6
	II	2,7	0,8	0,3	1,8	7,8	5,8	2,1
	III	2,2	0,9	5,1	2,6	6,2	5,9	2,4
	IV	3,3	0,6	4,7	3,1	4,9	5,4	2,8
2008	I	2,9	0,1	3,8	2,5	5,5	7,3	1,7
	II	1,5	0,0	4,9	2,0	1,7	5,0	0,8
	III	1,6	0,4	0,0	1,0	-0,1	2,2	0,4
	IV	-0,5	1,3	-5,4	-1,2	-8,2	-4,4	-2,0
2009	I	-2,8	2,4	-13,5	-4,1	-18,2	-14,5	-4,3
	II	-3,1	3,1	-17,5	-5,1	-13,4	-14,8	-3,7
	III	-2,7	3,0	-10,4	-3,3	-8,3	-8,8	-2,6
	IV	-0,8	2,1	-7,1	-1,6	0,2	-0,9	-1,3
2010	I	2,4	0,7	2,7	2,1	10,3	8,6	2,0
	II	3,4	-0,4	10,3	4,0	10,2	13,0	2,5
	III	2,1	-2,2	-2,2	0,4	8,8	3,7	1,7
	IV	1,7	-3,3	3,2	1,1	8,8	6,3	1,4
2011	I	-1,6	-3,9	-4,7	-2,6	7,8	-1,0	-0,3
	II	-3,2	-3,7	-13,2	-5,3	7,8	-5,5	-1,3
	III	-3,4	-3,9	-11,7	-5,1	6,1	-4,0	-2,2
	IV	-6,2	-3,8	-26,3	-9,7	6,5	-12,4	-3,5
2012	I	-5,5	-3,5	-18,1	-7,5	7,6	-6,0	-3,2
	II	-5,7	-3,7	-23,7	-8,7	3,8	-9,6	-4,1
	III	-5,7	-3,2	-18,7	-7,5	2,5	-6,5	-4,4
	IV	-5,1	-2,7	-10,6	-5,5	0,0	-3,0	-4,5
2013	I	-3,9	-2,5	-18,0	-6,0	2,8	-3,5	-3,8
	II	-1,8	-2,7	-1,6	-1,9	7,4	6,9	-1,7
	III	-0,5	-2,3	0,2	-0,8	7,9	7,9	-0,8
	IV	1,6	-0,4	0,7	1,0	9,9	7,7	1,9
2014	I	2,3	-0,5	13,4	3,4	4,5	10,6	1,1
	II	1,8	-0,3	2,2	1,5	3,1	5,1	0,8
	III	2,9	0,1	1,7	2,2	3,8	6,8	1,0
	IV	2,1	-1,1	3,7	1,7	6,0	8,7	0,7
2015	I	2,8	-0,2	0,1	1,8	7,7	7,6	1,7
	II	3,4	1,2	9,6	3,9	7,6	13,0	1,7
	III	2,1	1,1	3,0	2,0	5,6	6,4	1,6
	IV	1,9	1,2	5,9	2,4	3,7	6,0	1,4
2016	I	2,5	1,3	-2,1	1,5	3,4	4,7	0,9
	II	1,6	0,7	-2,3	0,8	1,8	1,4	0,9
	III	1,9	0,5	-3,1	0,9	5,4	3,5	1,6

Notas: - Os dados encontram-se ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade;

<sup>(1)</sup> - Inclui consumo final de famílias não residentes, no território económico.

<sup>(2)</sup> - Inclui consumo final de famílias residentes, fora do território económico.

Contas Nacionais Trimestrais (base 2011)  
PIB a preços de mercado na ótica da produção - dados em valor (preços correntes)

Unidade: milhões de euros

Anos	Trimestres	VAB a preços de base				VAB + Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos
		Agricultura, silvicultura e pesca	Indústria, energia, água e saneamento	Construção	Serviços	
2004	I	997,9	6.134,3	2.336,1	23.451,3	37.373,0
	II	1.000,8	6.125,9	2.367,9	23.712,4	37.999,8
	III	990,6	6.076,7	2.380,2	23.928,7	38.307,3
	IV	966,7	6.053,5	2.377,0	24.369,7	38.691,4
2005	I	928,6	6.080,8	2.403,4	24.734,9	38.944,2
	II	905,9	6.072,3	2.372,7	25.000,1	39.644,6
	III	899,2	6.065,9	2.352,2	25.018,5	39.759,3
	IV	908,1	6.146,6	2.406,0	25.304,3	40.304,5
2006	I	931,8	6.110,7	2.432,4	25.709,5	40.652,9
	II	941,7	6.390,5	2.407,4	25.912,8	41.350,3
	III	939,5	6.444,1	2.399,0	26.265,5	41.751,9
	IV	923,8	6.532,7	2.438,7	26.799,1	42.493,6
2007	I	893,7	6.641,5	2.563,7	27.318,4	43.245,4
	II	874,8	6.789,7	2.497,0	27.740,5	43.653,4
	III	866,1	6.709,2	2.540,1	28.019,6	43.950,9
	IV	867,3	6.689,0	2.685,2	28.487,3	44.618,0
2008	I	877,3	6.618,5	2.645,6	28.814,0	44.805,3
	II	882,1	6.610,6	2.656,1	28.893,2	44.900,8
	III	879,0	6.569,0	2.631,6	28.995,4	44.695,7
	IV	869,0	6.234,5	2.590,2	29.250,3	44.470,8
2009	I	853,0	5.973,5	2.470,8	29.231,9	43.202,4
	II	848,9	6.194,3	2.475,3	29.260,5	43.681,3
	III	849,9	6.399,7	2.433,1	29.251,7	44.082,9
	IV	857,0	6.497,4	2.383,5	29.525,3	44.481,7
2010	I	869,9	6.546,5	2.354,2	29.734,8	44.841,3
	II	873,2	6.673,9	2.322,3	29.743,1	44.821,8
	III	867,9	6.673,3	2.294,4	29.797,7	45.131,7
	IV	852,5	6.700,5	2.254,8	29.767,0	45.135,0
2011	I	825,5	6.557,8	2.234,4	29.585,1	44.759,7
	II	806,0	6.450,2	2.131,4	29.405,5	44.333,7
	III	792,0	6.339,7	2.074,5	29.190,1	43.888,0
	IV	785,2	6.239,9	2.024,3	28.801,3	43.185,2
2012	I	782,9	6.286,7	2.010,7	28.279,0	42.754,6
	II	789,3	6.265,6	1.751,7	27.914,4	41.999,4
	III	806,7	6.244,3	1.721,4	27.846,6	41.750,2
	IV	832,9	6.194,8	1.687,5	27.947,1	41.893,7
2013	I	865,1	6.212,6	1.721,3	28.308,2	42.176,9
	II	886,2	6.306,6	1.701,1	28.601,5	42.423,4
	III	895,9	6.392,0	1.697,4	28.568,8	42.747,8
	IV	894,8	6.488,2	1.631,3	28.597,4	42.921,2
2014	I	879,8	6.497,4	1.588,2	28.690,9	43.030,3
	II	874,1	6.640,9	1.578,6	28.872,3	43.259,3
	III	874,9	6.641,6	1.574,6	28.864,5	43.458,5
	IV	882,8	6.708,0	1.536,0	28.660,5	43.331,0
2015	I	897,0	6.893,1	1.631,7	29.299,5	44.393,2
	II	909,5	7.142,0	1.580,0	29.487,8	44.966,5
	III	919,7	7.180,1	1.572,4	29.536,9	45.054,9
	IV	928,0	7.268,3	1.579,8	29.786,4	45.241,1
2016	I	934,4	7.289,0	1.584,3	30.076,0	45.991,2
	II	938,6	7.389,4	1.534,6	30.183,3	46.240,8
	III	941,6	7.524,3	1.535,0	30.249,6	46.298,2

Notas: - Os dados encontram-se ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade;

- Valor Acrescentado Bruto (VAB) a preços de base (não inclui os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos).

**Contas Nacionais Trimestrais (base 2011)**

**PIB a preços de mercado na ótica da produção - dados encadeados em volume (ano de referência=2011)**

Unidade: milhões de euros

Anos	Trimestres	VAB a preços de base				VAB + Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos <sup>(1)</sup>
		Agricultura, silvicultura e pesca	Indústria, energia, água e saneamento	Construção	Serviços	
2004	I	843,7	6.735,7	2.986,0	26.575,3	42.968,6
	II	857,1	6.665,6	2.977,6	26.750,8	43.236,6
	III	856,7	6.621,8	2.979,7	26.824,2	43.223,2
	IV	842,7	6.465,8	2.933,1	27.055,5	43.285,7
2005	I	815,2	6.498,4	2.930,3	27.157,4	43.490,0
	II	799,1	6.530,8	2.866,1	27.294,2	43.615,7
	III	794,6	6.474,4	2.811,6	27.239,9	43.370,8
	IV	802,1	6.466,8	2.837,7	27.372,5	43.561,8
2006	I	822,1	6.491,8	2.840,1	27.523,9	43.763,4
	II	831,1	6.599,5	2.794,9	27.677,2	44.160,8
	III	829,9	6.617,1	2.757,5	27.847,5	44.255,8
	IV	819,0	6.691,3	2.777,7	28.102,7	44.561,3
2007	I	797,8	6.783,8	2.893,7	28.309,3	44.971,3
	II	786,4	6.734,5	2.782,1	28.592,1	45.109,0
	III	784,7	6.722,2	2.798,2	28.785,9	45.267,2
	IV	793,1	6.767,5	2.895,4	29.107,4	45.798,2
2008	I	812,0	6.813,6	2.810,4	29.113,6	45.816,2
	II	822,0	6.671,6	2.751,5	29.173,0	45.537,2
	III	823,5	6.677,1	2.677,0	29.189,5	45.385,9
	IV	816,7	6.333,2	2.629,2	29.080,9	44.767,3
2009	I	800,6	5.878,8	2.495,5	28.949,1	43.937,6
	II	790,8	5.979,7	2.457,5	28.939,5	43.835,9
	III	785,8	6.244,5	2.383,8	28.966,7	44.066,2
	IV	785,9	6.263,9	2.333,3	29.162,5	44.261,5
2010	I	789,6	6.280,5	2.298,4	29.444,5	44.664,2
	II	794,2	6.354,8	2.273,0	29.562,0	44.910,9
	III	797,7	6.444,0	2.253,9	29.627,4	44.946,2
	IV	800,5	6.501,2	2.226,3	29.581,3	44.923,5
2011	I	803,4	6.540,0	2.229,0	29.438,0	44.662,6
	II	803,9	6.424,9	2.128,6	29.343,2	44.262,4
	III	802,4	6.402,4	2.077,4	29.222,4	43.957,7
	IV	799,0	6.220,2	2.029,6	28.978,4	43.283,9
2012	I	793,7	6.370,0	2.012,1	28.735,1	43.092,5
	II	793,2	6.174,4	1.760,9	28.508,9	42.237,3
	III	796,9	6.216,4	1.709,6	28.493,4	42.082,2
	IV	805,2	6.063,8	1.696,6	28.337,5	41.658,2
2013	I	816,4	6.065,2	1.701,3	28.294,7	41.559,3
	II	823,0	6.051,9	1.687,3	28.454,6	41.799,8
	III	823,5	6.158,8	1.669,9	28.340,0	41.744,0
	IV	817,9	6.344,0	1.624,9	28.450,3	42.056,2
2014	I	805,6	6.244,6	1.558,5	28.513,9	42.014,4
	II	801,7	6.255,6	1.541,7	28.664,4	42.193,5
	III	804,9	6.326,7	1.519,4	28.538,8	42.183,4
	IV	815,7	6.361,1	1.500,2	28.514,6	42.261,0
2015	I	835,4	6.250,9	1.571,7	28.773,5	42.547,1
	II	852,2	6.342,5	1.518,3	28.946,1	42.898,9
	III	867,0	6.402,6	1.498,9	28.858,1	42.854,9
	IV	880,6	6.440,5	1.533,1	28.910,5	43.079,0
2016	I	894,5	6.284,2	1.521,5	29.045,7	43.156,0
	II	903,9	6.317,5	1.470,1	29.143,9	43.338,2
	III	910,0	6.496,8	1.454,6	29.137,2	43.492,7

Notas: - Os dados encontram-se ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade;

- Valor Acrescentado Bruto (VAB) a preços de base (não inclui os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos).

<sup>(1)</sup> - Inclui discrepância da não aditividade dos dados encadeados em volume.

**Contas Nacionais Trimestrais (base 2011)**

**PIB a preços de mercado na ótica da produção - dados encadeados em volume (ano de referência=2011)**  
**Taxas de variação homóloga**

Unidade: percentagem

Anos	Trimestres	VAB a preços de base				VAB + Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos
		Agricultura, silvicultura e pesca	Indústria, energia, água e saneamento	Construção	Serviços	
2005	I	-3,4	-3,5	-1,9	2,2	1,2
	II	-6,8	-2,0	-3,7	2,0	0,9
	III	-7,2	-2,2	-5,6	1,5	0,3
	IV	-4,8	0,0	-3,3	1,2	0,6
2006	I	0,8	-0,1	-3,1	1,3	0,6
	II	4,0	1,1	-2,5	1,4	1,2
	III	4,4	2,2	-1,9	2,2	2,0
	IV	2,1	3,5	-2,1	2,7	2,3
2007	I	-3,0	4,5	1,9	2,9	2,8
	II	-5,4	2,0	-0,5	3,3	2,1
	III	-5,4	1,6	1,5	3,4	2,3
	IV	-3,2	1,1	4,2	3,6	2,8
2008	I	1,8	0,4	-2,9	2,8	1,9
	II	4,5	-0,9	-1,1	2,0	0,9
	III	4,9	-0,7	-4,3	1,4	0,3
	IV	3,0	-6,4	-9,2	-0,1	-2,3
2009	I	-1,4	-13,7	-11,2	-0,6	-4,1
	II	-3,8	-10,4	-10,7	-0,8	-3,7
	III	-4,6	-6,5	-11,0	-0,8	-2,9
	IV	-3,8	-1,1	-11,3	0,3	-1,1
2010	I	-1,4	6,8	-7,9	1,7	1,7
	II	0,4	6,3	-7,5	2,2	2,5
	III	1,5	3,2	-5,5	2,3	2,0
	IV	1,9	3,8	-4,6	1,4	1,5
2011	I	1,7	4,1	-3,0	0,0	0,0
	II	1,2	1,1	-6,4	-0,7	-1,4
	III	0,6	-0,6	-7,8	-1,4	-2,2
	IV	-0,2	-4,3	-8,8	-2,0	-3,6
2012	I	-1,2	-2,6	-9,7	-2,4	-3,5
	II	-1,3	-3,9	-17,3	-2,8	-4,6
	III	-0,7	-2,9	-17,7	-2,5	-4,3
	IV	0,8	-2,5	-16,4	-2,2	-3,8
2013	I	2,8	-4,8	-15,4	-1,5	-3,6
	II	3,8	-2,0	-4,2	-0,2	-1,0
	III	3,3	-0,9	-2,3	-0,5	-0,8
	IV	1,6	4,6	-4,2	0,4	1,0
2014	I	-1,3	3,0	-8,4	0,8	1,1
	II	-2,6	3,4	-8,6	0,7	0,9
	III	-2,3	2,7	-9,0	0,7	1,1
	IV	-0,3	0,3	-7,7	0,2	0,5
2015	I	3,7	0,1	0,8	0,9	1,3
	II	6,3	1,4	-1,5	1,0	1,7
	III	7,7	1,2	-1,4	1,1	1,6
	IV	8,0	1,2	2,2	1,4	1,9
2016	I	7,1	0,5	-3,2	0,9	1,4
	II	6,1	-0,4	-3,2	0,7	1,0
	III	5,0	1,5	-3,0	1,0	1,5

Notas: - Os dados encontram-se ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade;

- Valor Acrescentado Bruto (VAB) a preços de base (não inclui os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos).

**Contas Nacionais Trimestrais (base 2011)**  
**Emprego - ótica de Contas Nacionais**

**Unidade: milhares indivíduos**

Anos	Trimestres	Total de emprego	Remunerados
<b>2004</b>	I	5.075,1	4.086,9
	II	5.066,7	4.122,5
	III	5.054,1	4.087,6
	IV	5.060,8	4.111,7
<b>2005</b>	I	5.038,5	4.093,5
	II	5.043,3	4.105,7
	III	5.037,2	4.099,9
	IV	5.044,9	4.114,2
<b>2006</b>	I	5.055,6	4.133,4
	II	5.075,3	4.132,6
	III	5.075,8	4.154,0
	IV	5.036,8	4.146,4
<b>2007</b>	I	5.047,2	4.152,6
	II	5.040,2	4.157,2
	III	5.084,4	4.176,5
	IV	5.074,5	4.180,0
<b>2008</b>	I	5.088,9	4.185,6
	II	5.096,7	4.207,8
	III	5.073,0	4.174,3
	IV	5.062,0	4.195,5
<b>2009</b>	I	5.000,9	4.129,4
	II	4.947,8	4.094,2
	III	4.907,1	4.073,7
	IV	4.911,0	4.069,4
<b>2010</b>	I	4.924,2	4.085,4
	II	4.874,4	4.082,8
	III	4.856,3	4.057,0
	IV	4.830,4	4.039,5
<b>2011</b>	I	4.838,6	4.029,6
	II	4.820,0	4.022,2
	III	4.792,6	3.992,2
	IV	4.655,7	3.897,2
<b>2012</b>	I	4.656,5	3.856,6
	II	4.628,8	3.818,4
	III	4.589,6	3.797,3
	IV	4.451,0	3.709,0
<b>2013</b>	I	4.412,8	3.695,4
	II	4.432,3	3.698,2
	III	4.478,9	3.711,5
	IV	4.476,7	3.739,0
<b>2014</b>	I	4.482,6	3.748,5
	II	4.499,2	3.757,5
	III	4.562,3	3.820,1
	IV	4.507,9	3.821,6
<b>2015</b>	I	4.550,1	3.847,4
	II	4.584,0	3.881,2
	III	4.578,6	3.900,8
	IV	4.590,6	3.915,6
<b>2016</b>	I	4.600,4	3.929,8
	II	4.618,9	3.951,6
	III	4.681,2	3.972,9

Nota: - Os dados encontram-se ajustados de sazonalidade.

**Contas Nacionais Trimestrais (base 2011)**  
**Emprego - ótica de Contas Nacionais**  
**Taxas de variação homóloga**

Unidade: percentagem

Anos	Trimestres	Total de emprego	Remunerados
2005	I	-0,7	0,2
	II	-0,5	-0,4
	III	-0,3	0,3
	IV	-0,3	0,1
2006	I	0,3	1,0
	II	0,6	0,7
	III	0,8	1,3
	IV	-0,2	0,8
2007	I	-0,2	0,5
	II	-0,7	0,6
	III	0,2	0,5
	IV	0,7	0,8
2008	I	0,8	0,8
	II	1,1	1,2
	III	-0,2	-0,1
	IV	-0,2	0,4
2009	I	-1,7	-1,3
	II	-2,9	-2,7
	III	-3,3	-2,4
	IV	-3,0	-3,0
2010	I	-1,5	-1,1
	II	-1,5	-0,3
	III	-1,0	-0,4
	IV	-1,6	-0,7
2011	I	-1,7	-1,4
	II	-1,1	-1,5
	III	-1,3	-1,6
	IV	-3,6	-3,5
2012	I	-3,8	-4,3
	II	-4,0	-5,1
	III	-4,2	-4,9
	IV	-4,4	-4,8
2013	I	-5,2	-4,2
	II	-4,2	-3,1
	III	-2,4	-2,3
	IV	0,6	0,8
2014	I	1,6	1,4
	II	1,5	1,6
	III	1,9	2,9
	IV	0,7	2,2
2015	I	1,5	2,6
	II	1,9	3,3
	III	0,4	2,1
	IV	1,8	2,5
2016	I	1,1	2,1
	II	0,8	1,8
	III	2,2	1,8

Nota: - Os dados encontram-se ajustados de sazonalidade.

**Abreviaturas e expressões utilizadas:**

- CNT – Contas Nacionais Trimestrais.
- CNP – Contas Nacionais Portuguesas.
- I&D – Investigação e Desenvolvimento.
- ISFLSF – Instituições Sem Fim Lucrativo ao Serviço das Famílias.
- Formação Bruta de Capital (ou Investimento); inclui: Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF), Aquisições Líquidas de Cessões de Objetos de Valor (ACOV) e Variação de Existências.
- Exportações (FOB) – Exportações de Bens a preços FOB (*Free On Board*) e Serviços.
- Importações (FOB) – Importações de Bens a preços FOB (*Free On Board*) e Serviços.
- PIB – Produto Interno Bruto a preços de mercado.
- SEC – Sistema Europeu de Contas.
- VAB – Valor Acrescentado Bruto a preços de base.

Os quadros estatísticos deste destaque fazem parte de um conjunto mais alargado de informação que pode ser consultado na área temática de Contas Nacionais do Portal do INE, disponível em [http://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine\\_cnacionais&xlang=pt](http://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_cnacionais&xlang=pt).